

# IPECE Conjuntura

Boletim da Conjuntura Econômica Cearense

## 4º TRIMESTRE DE 2017

Fortaleza, Março de 2018



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ

## Cenário Mundial

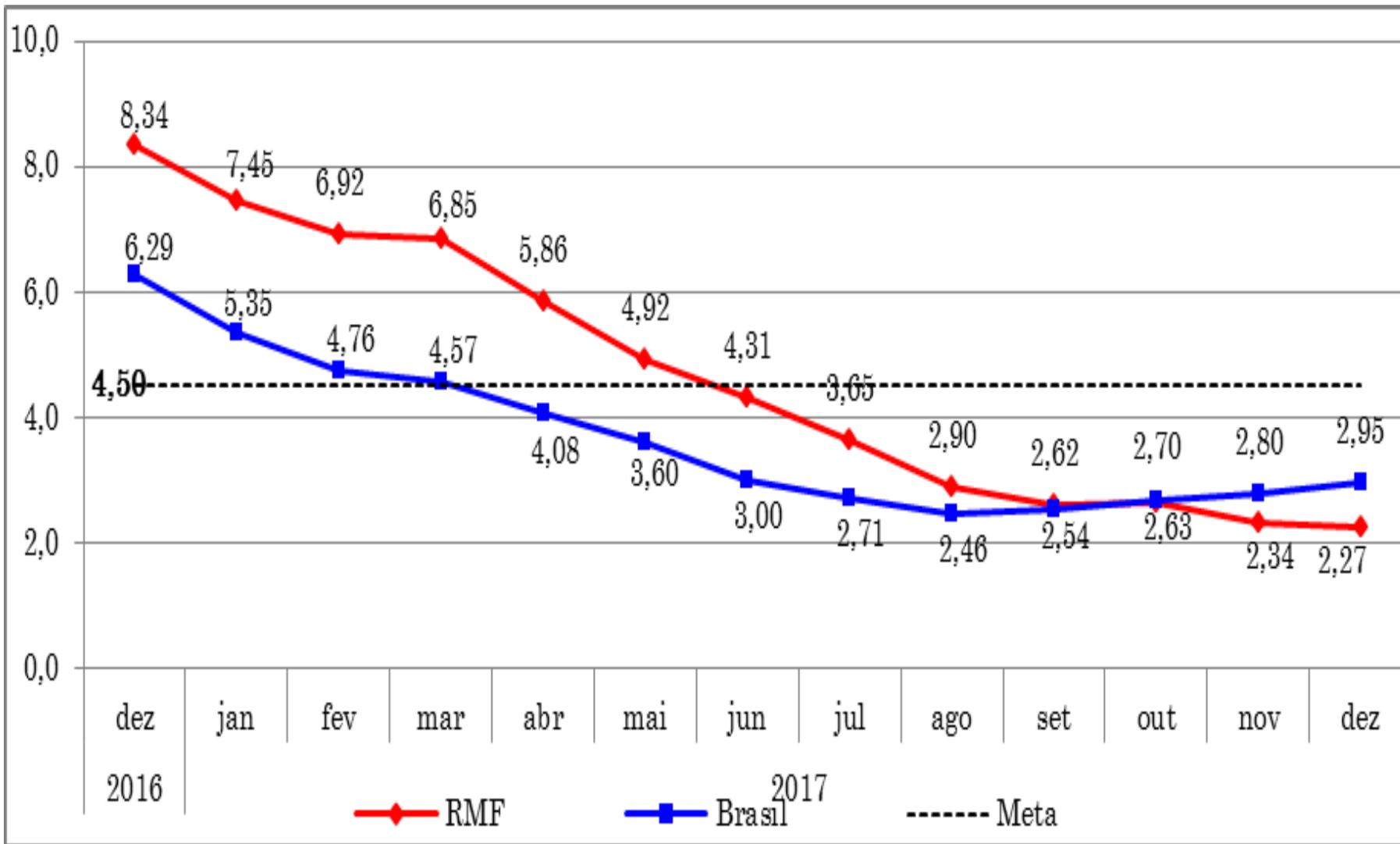
- O crescimento da economia mundial para o ano de 2017 apresenta uma estimativa de 3,6%, conforme dados do FMI. Essa estimativa vem sendo influenciada por um crescimento mais forte da demanda interna nas economias desenvolvidas, a destacar Estados Unidos, Alemanha, França e Espanha, e pelos países emergentes, como a Índia e China;

## Economia Brasileira

- Na economia nacional, o PIB apresentou crescimento de 1,0% em 2017, com o bom desempenho da agropecuária (13%) sendo influenciada, principalmente, pela agricultura, com destaque para as lavouras do milho (55,2%) e da soja (19,4%). Na Indústria, destaque para a alta na indústria extrativa (4,3%), e a queda na construção (-5,0%).



# Cenário Macroeconômico – Inflação

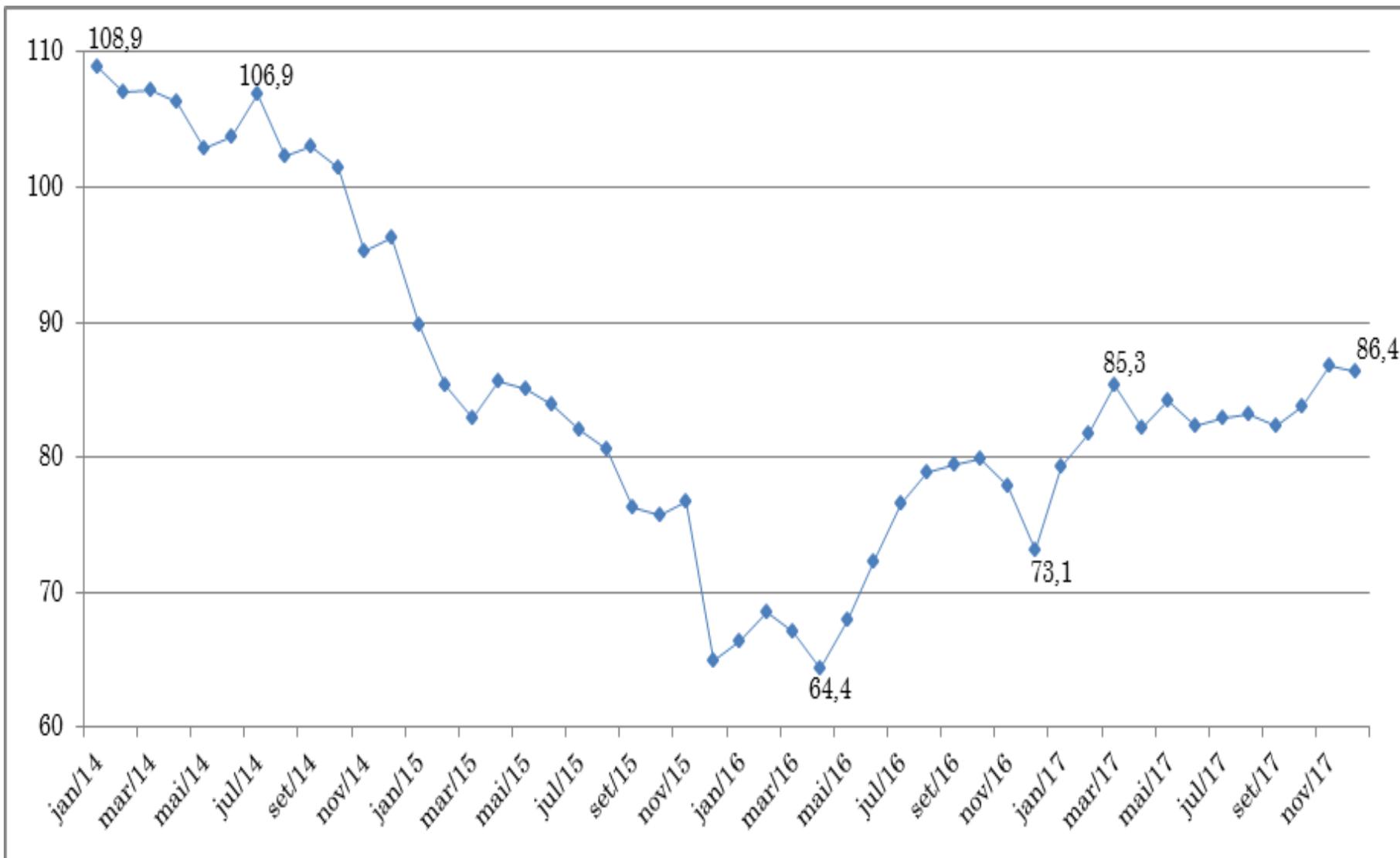


Copom: a economia segue em trajetória de recuperação gradual, com avanços no emprego mesmo nessa fase inicial do processo. Essa conjuntura tem produzido elevação das projeções de crescimento para 2018, consistente com o diagnóstico de que a retomada mostra-se mais consolidada;

Substancial surpresa desinflacionária: alimentação registrou deflação no ano de 1,87% no Brasil e RMF a queda foi de 3,36%. Esse recuo de preços do grupo é a primeira vez desde a implantação do Plano Real.



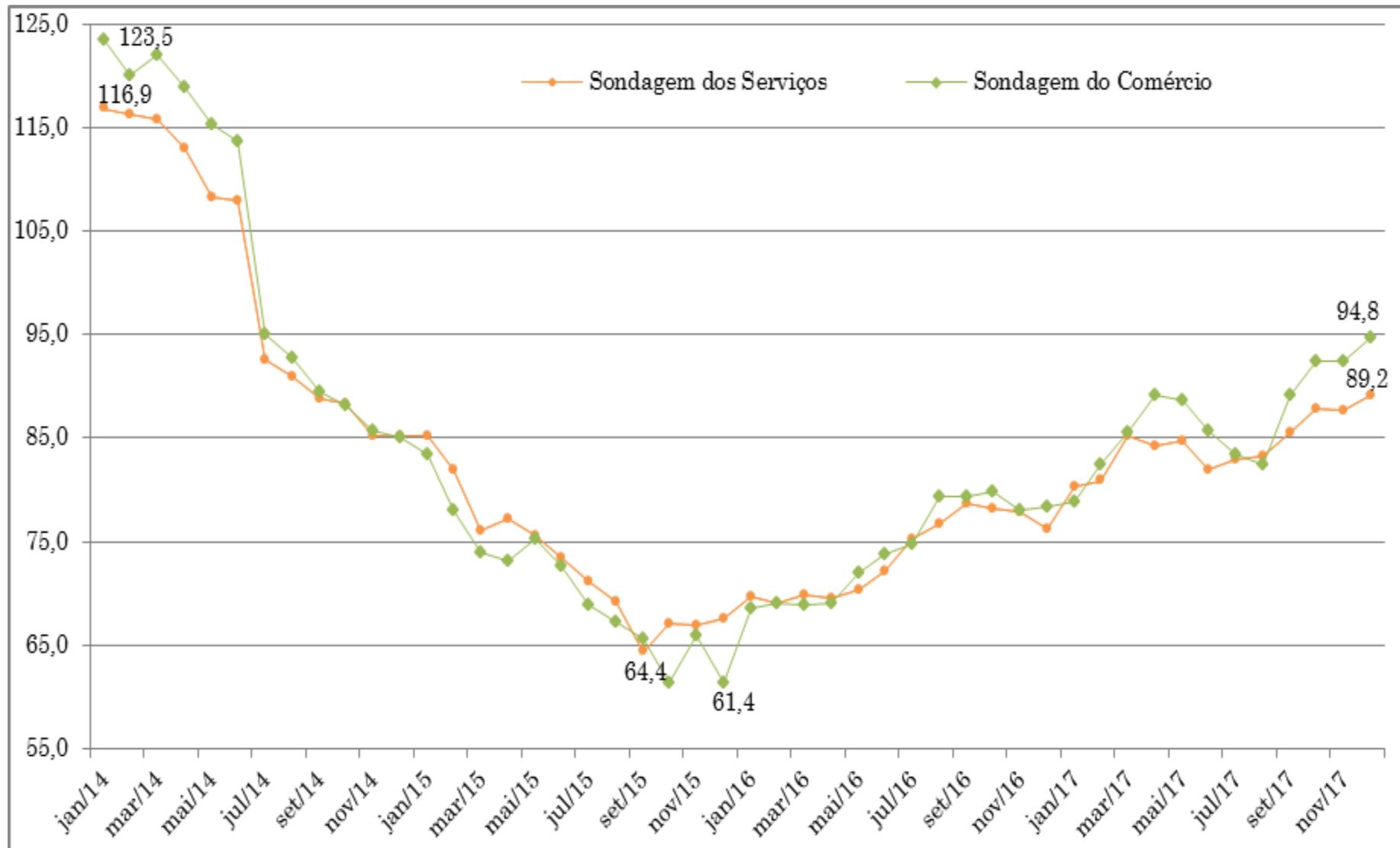
# Cenário Macroeconômico – Expectativas



ICC: o saldo da confiança do consumidor acumulado no ano de 2017 foi positivo e melhor do que em 2015 e 2016 com os consumidores continuando a melhorar suas avaliações e projeções sobre a economia, não obstante o nível de endividamento das famílias, principalmente daquelas de menor poder aquisitivo o que leva a cautela nos gastos com bens de maior valor, atuando, portanto, como fator limitante ao consumo.



# Cenário Macroeconômico – Expectativas

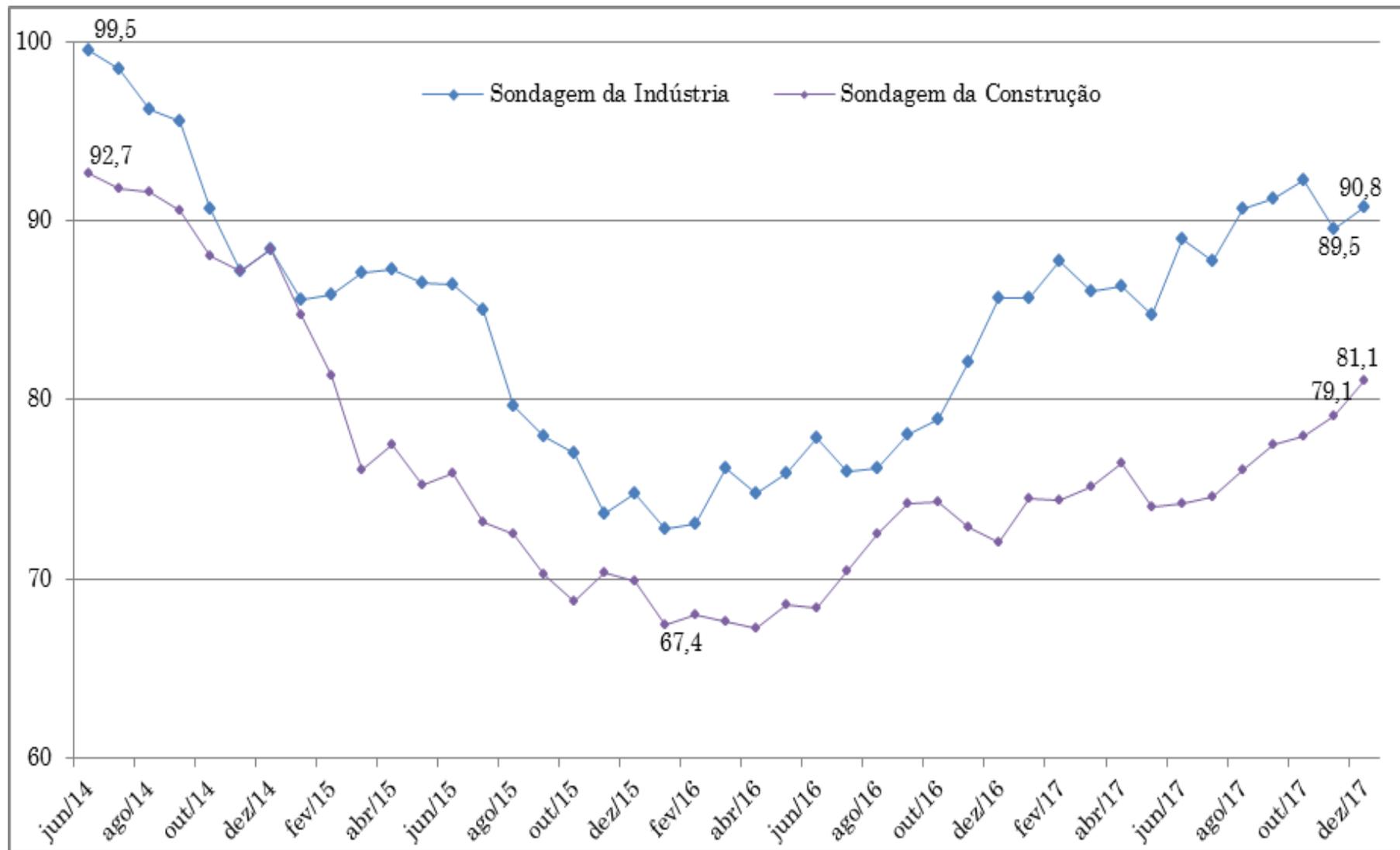


Comércio: sustentação da fase de recuperação das vendas ao longo do primeiro semestre de 2018. Entre os fatores que vêm impulsionando o otimismo do setor estão a inflação baixa, o ciclo da redução da taxa de juros e as perspectivas de recuperação do mercado de trabalho;

Serviços: o resultado de dezembro consolida o processo de recuperação gradual na confiança do setor ao longo de 2017 e boas perspectivas para 2018.



# Cenário Macroeconômico – Expectativas



Indústria: melhora no ambiente de negócios e manutenção dessa trajetória favorável nos próximos meses com perspectiva de continuidade da recuperação da confiança em 2018;

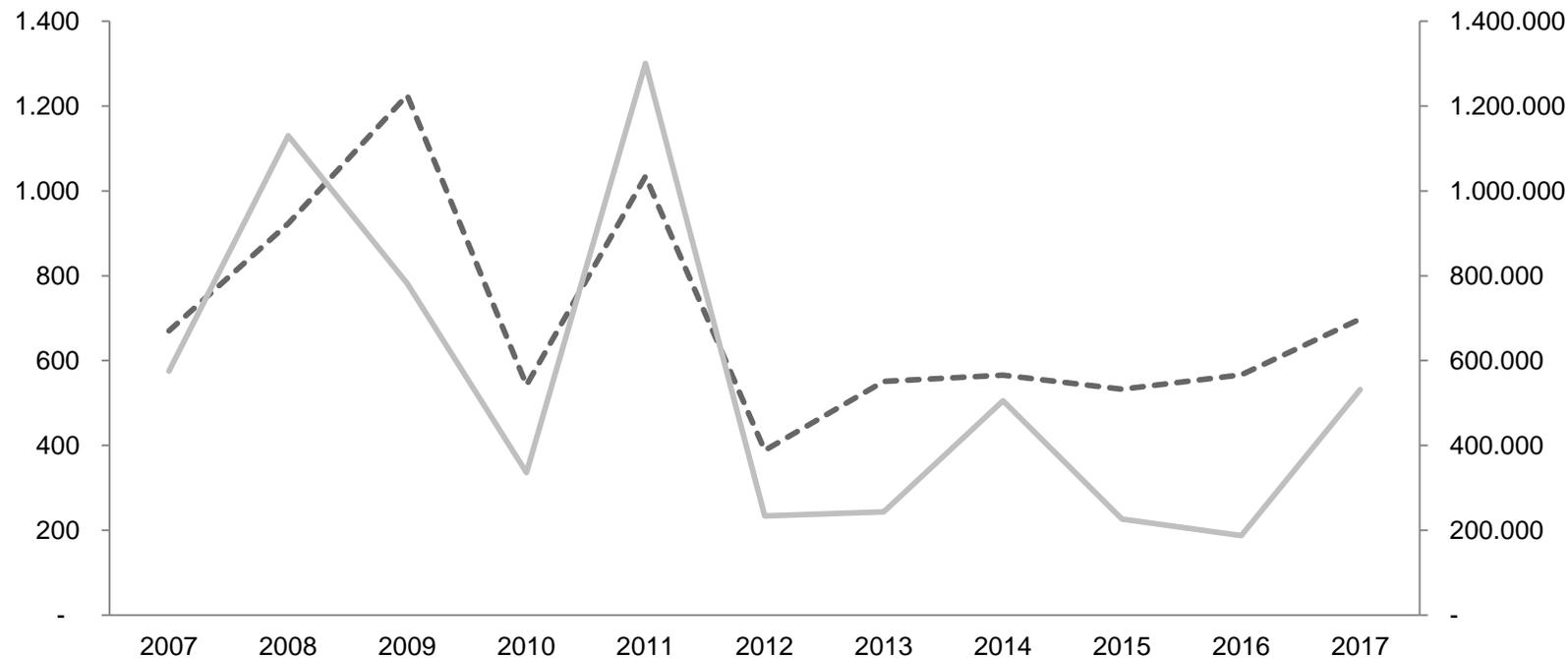
Construção: destaca que o segmento de *Preparação do Terreno*, que antecipa tendências do setor, vem avançando desde o segundo trimestre, e, mais recentemente, o aumento gradual da confiança do segmento *Edificações Residenciais*.



# Atividade Econômica Cearense – Agropecuária

Precipitação mm

Produção (t)

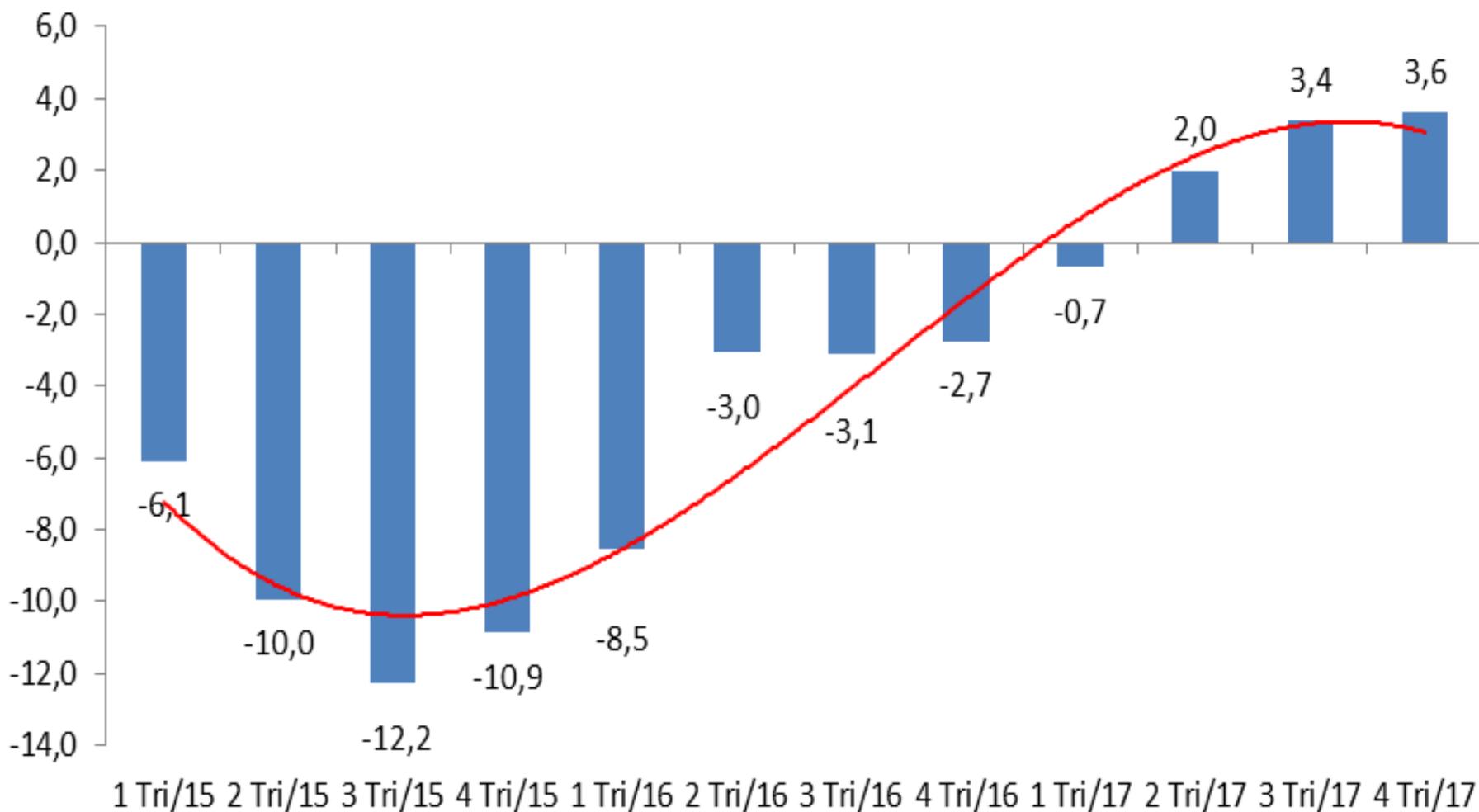


O desempenho positivo da produção de grãos em 2017 foi influenciado pela quadra chuvosa que foi mais favorável do que a ocorrida em 2016, tendo em vista que quase toda a produção de grãos no estado do Ceará é realizada sob o regime de sequeiro

--- Precipitação — Grãos



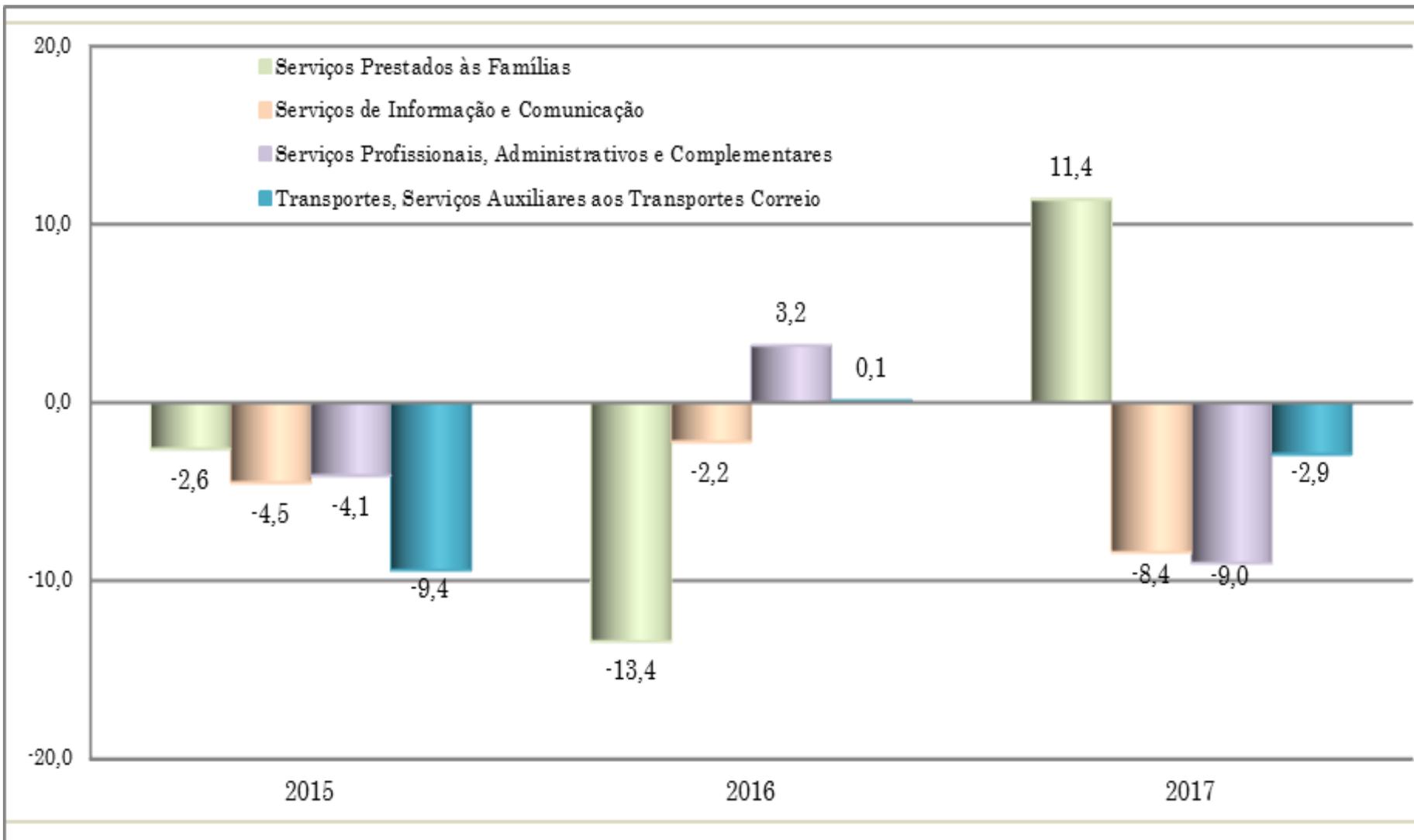
# Atividade Econômica Cearense – Indústria



Após anos seguidos de redução na produção, a indústria cearense encerra o ano de 2017 com um crescimento alvissareiro. Ao longo do ano, a atividade acumulou resultados positivos e os números do último trimestre aumentam a confiança de uma retomada consistente e o início de um novo ciclo de expansão.



# Atividade Econômica Cearense – Serviços



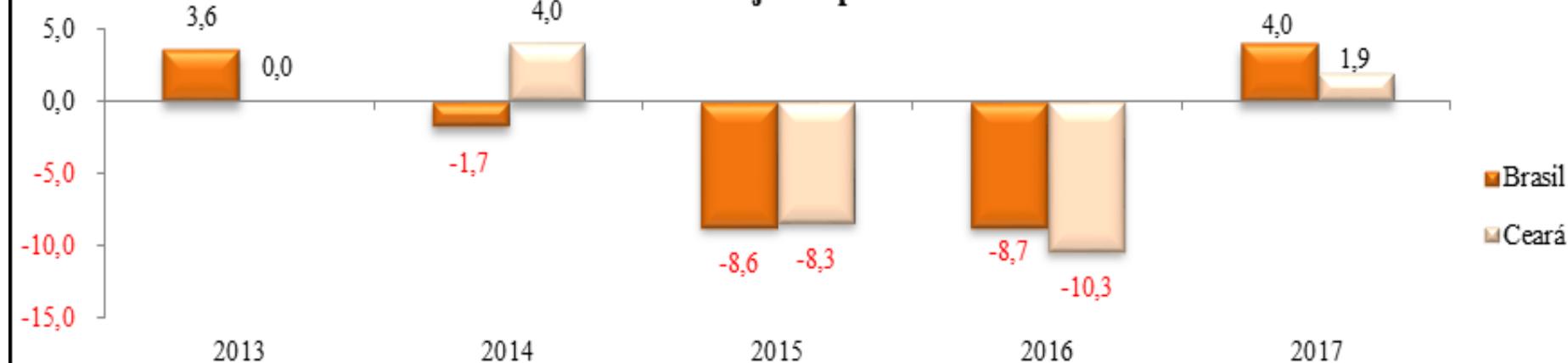
Os serviços empresariais não-financeiros apresentaram ao longo de 2017 comportamento bem heterogêneo. Nos Serviços Prestados às Famílias, tido como um dos principais segmentos, registrou-se expressivo crescimento de 11,4% ao longo de 2017. Tal desempenho pode ter raízes associadas a conjuntura macroeconômica nacional: liberação das contas inativas do FGTS, inflação baixa e juros historicamente baixos, retomando, assim, parte da confiança das famílias.

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.



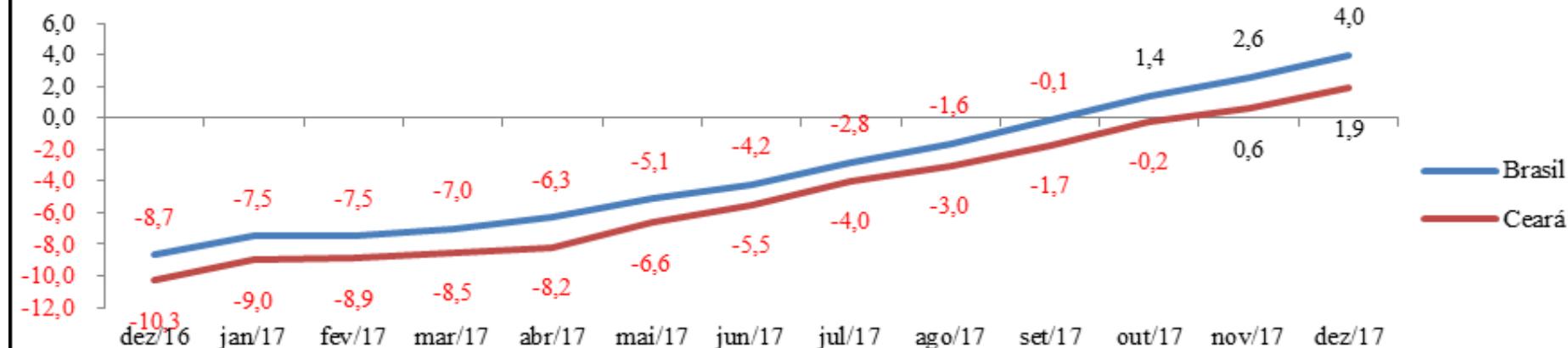
# Atividade Econômica Cearense – Varejo

### Varejo Ampliado

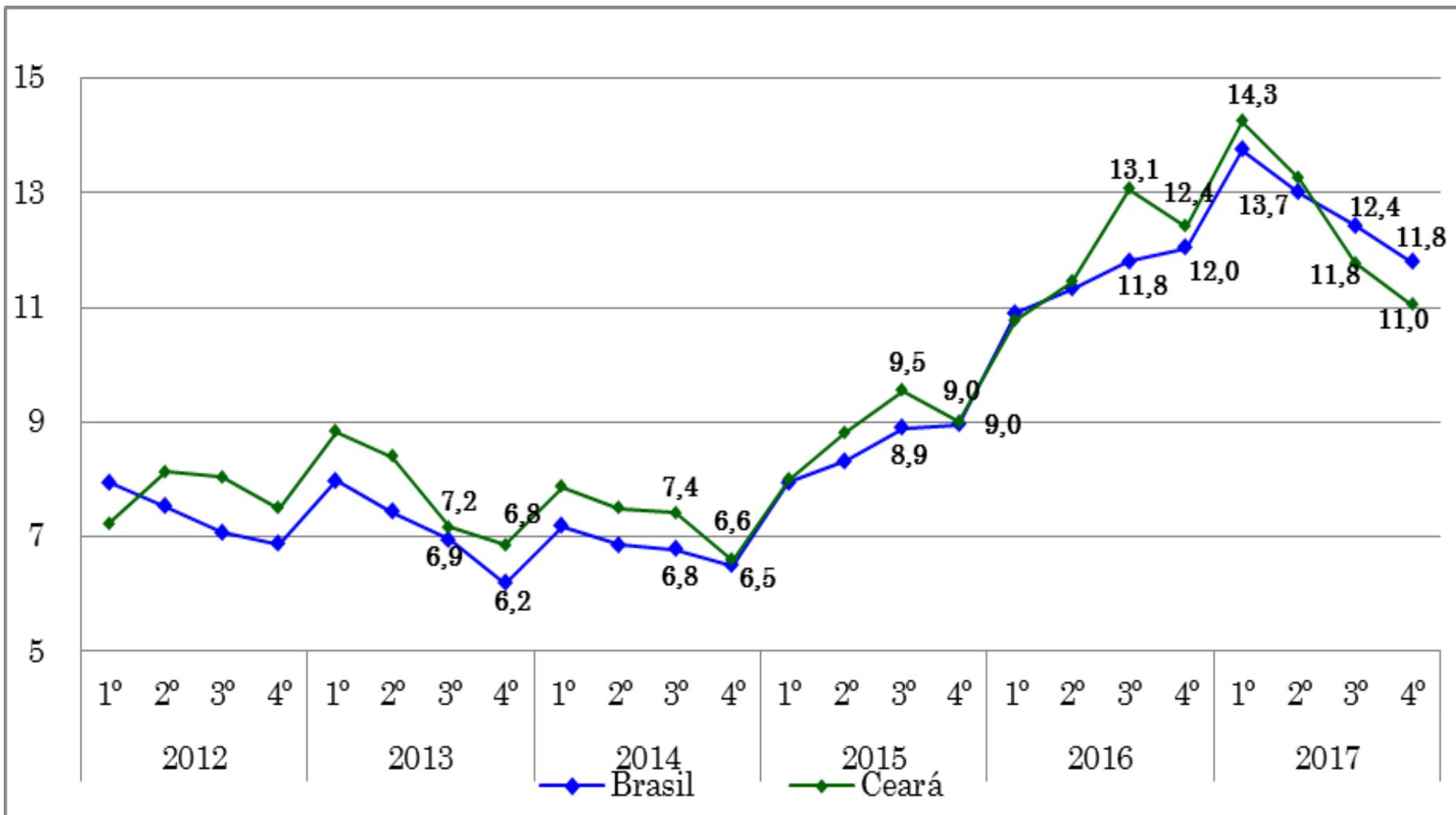


Varejo ampliado, que inclui também as vendas de veículos e de materiais de construção no cômputo do índice de variação das vendas do varejo, é notório um movimento robusto de recuperação tanto nas vendas do varejo nacional quanto do varejo cearense, não obstante o ritmo mais lento no último

### Varejo Ampliado



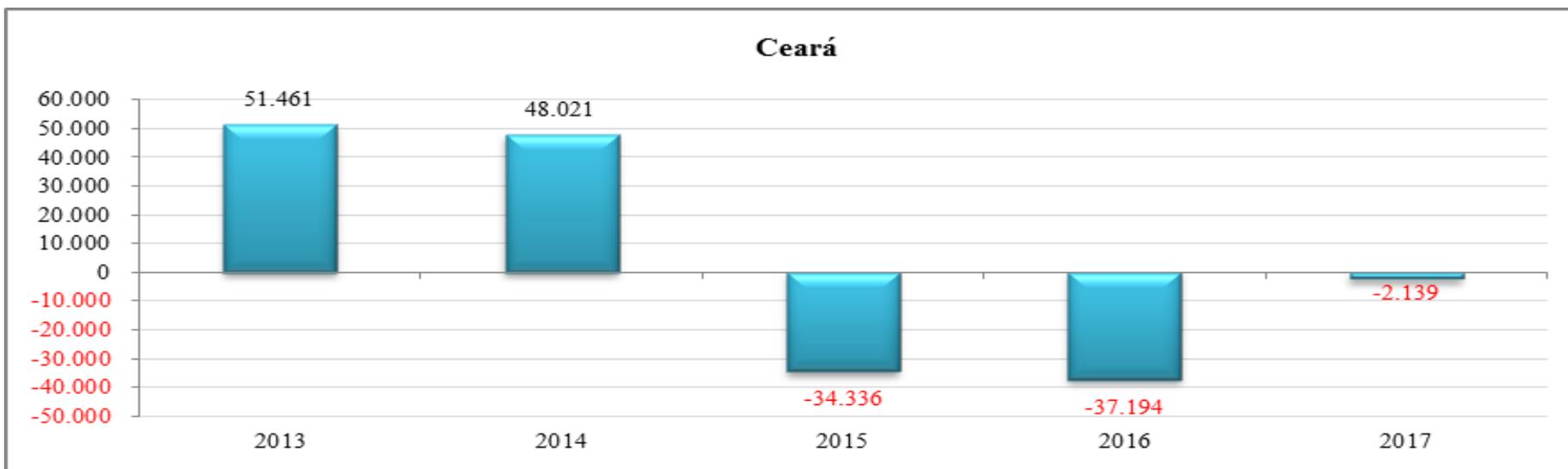
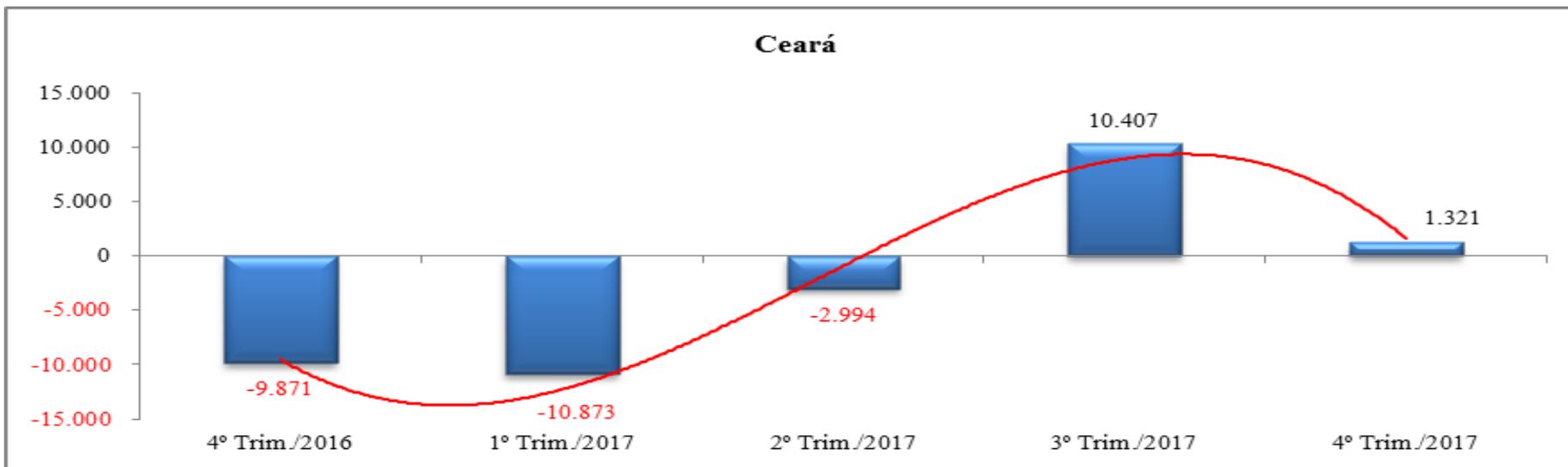
# Mercado de Trabalho – Taxa de Desemprego



Taxa de Desemprego: máxima na série histórica no primeiro trimestre de 2017, seguindo tendência declinante ao longo de 2017, principalmente no estado. Neste quarto trimestre de 2017, o desemprego no Ceará ficou em 11%, um recuo de 3,3 p.p. com relação à máxima atingida de 14,3% no primeiro trimestre do ano.



# Emprego Formal

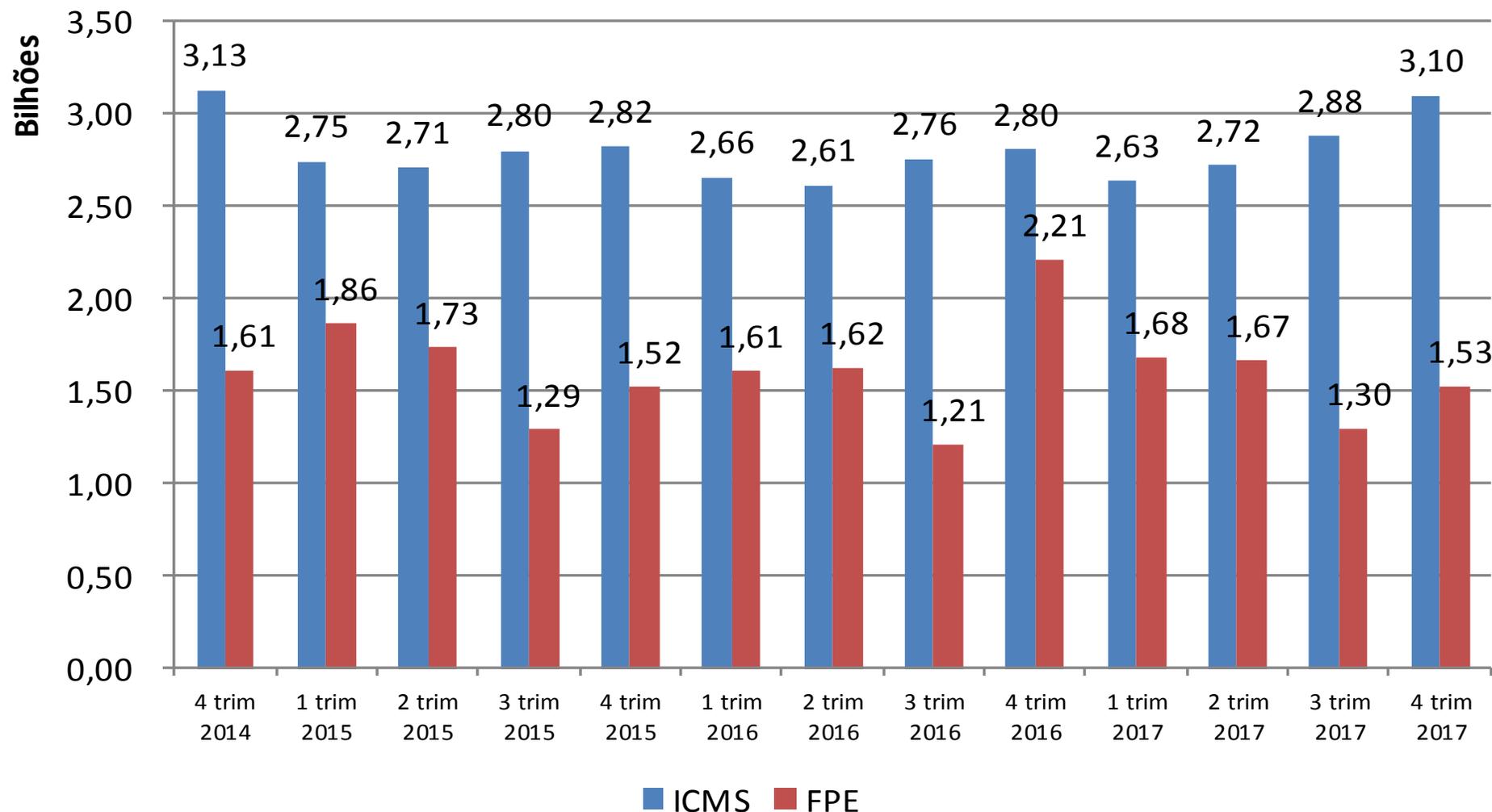


Apesar das contribuições positivas dos últimos dois trimestres do ano, o ano de 2017 fechou com saldo positivo de empregos celetistas. No entanto, o fechamento de vagas, foi inferior ao observado nos últimos dois anos, 2015 (-34.336 vagas) e 2016 (-37.194 vagas), reforçando a desaceleração do ritmo de fechamento de postos de trabalho com carteira assinada.



- No comércio exterior, o saldo da balança comercial cearense foi superavitário em US\$ 136,7 milhões no quarto trimestre de 2017, apresentando assim o melhor desempenho da série histórica iniciada em 2008. Dezembro foi o mês que apresentou melhor desempenho na balança comercial do ano, obtendo um superávit de US\$ 96 milhões;
- Neste quarto trimestre de 2017, as exportações cearenses foram lideradas pelos *Produtos Metalúrgicos*. Nesse período foram exportados US\$ 329 milhões desse setor, representando 51,7% da pauta exportadora do estado. Em relação ao mesmo período de 2016 observou-se um crescimento de 123,72%.





As receitas de ICMS, no quarto trimestre de 2017, atingiram o maior nível desde o 4º trimestre de 2014, sendo também possível constatar que, desde o segundo trimestre de 2017, as receitas de ICMS estão superiores as de 2016. Esse comportamento é um possível resultado da recuperação da economia local.



# ELABORAÇÃO - IPECE

## EQUIPE CONJUNTURA

[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

